

dade, inclusive em áreas de 1ª ano de semeadura de soja, com população variando de 250.000 a 300.000 pl/ha. Estes genótipos vem apresentando além de alto potencial produtivo, excelente estabilidade e amplitude de adaptação, já que são cultivadas do norte de Mato Grosso até o sul de Minas Gerais.



COMPORTAMENTO DA CULTIVAR DE SOJA BRSGO SANTA CRUZ NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS E TOCANTINS. NUNES JÚNIOR, J.¹; MONTEIRO, P.M.F.O.²; ASSUNÇÃO, M.S.³; FARIA, L.C.³; ARANTES, N.E.³; SOUZA, P.I.M.⁴; GUERZONI, R.A.¹. ¹CTPA Ltda., Cx. Postal 533, CEP 74001-970, Goiânia, GO. ²AGENCIARURAL, Cx. Postal 331, CEP 74610-060, Goiânia, GO. ³Embrapa Soja, Cx. Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR. ⁴Embrapa Cerrados, Cx. Postal 08223, CEP 73301-970, Planaltina, DF.

A cultivar BRSGO Santa Cruz é resultado do cruzamento FT-14 x [Dourados-2 (2) x SS-1] realizado pela Embrapa Soja, em Londrina-PR. A população segregante (F4) foi conduzida pela AGENCIARURAL em 1993, na Estação Experimental de Goiânia em Goiás, pelo método genealógico modificado, dando origem a linhagem GOBR93-158. Após ter passado por testes de competição preliminar P1, P2 e P3, participou da rede de Ensaio de Competição Final nos anos de 1997 a 2000. Entre as principais características, destacam-se a resistência ao cancro da haste, à mancha "olho-de-rã" e à pústula bacteriana. Possui flor roxa, pubescência marrom, hipocótilo roxo, hilo marrom e hábito de crescimento determinado. O ciclo vital médio é de 129 e 106 dias, altura média de planta de 60 e 60 cm, de inserção das primeiras vagens de 16 e 16 cm respectivamente para Minas Gerais e Tocantins. Possui boa resistência ao acamamento e à deiscência das vagens, com peso médio de 100 sementes de 15,97 g. Comparativamente à testemunha FT 109, apresentou ren-

dimento de grãos semelhante, porém com melhor altura de planta e inserção das primeiras vagens, bem como maior tolerância às doenças de final de ciclo. O rendimento médio de grãos nos dois anos em 19 experimentos conduzidos em Minas Gerais foi de 3.161 kg/ha e nos 5 experimentos no Tocantins de 2.565 kg/ha. Preferencialmente, deve ser semeada no mês de novembro, em solos naturalmente férteis ou de cerrado bem corrigidos, com populações que poderão variar de 280.000 a 320.000 pl/ha.



COMPORTAMENTO DA CULTIVAR DE SOJA EMGOPA-315 NO ESTADO DE SÃO PAULO. GONÇALVES, G.A.¹; NUNES JÚNIOR, J.²; MONTEIRO, P.M.F.O.³; FARIA, L.C.⁴; ASSUNÇÃO, M.S.⁴; GUERZONI, R.A.²; SOUZA, P.I.M.⁵; ARANTES, N.E.⁴. ¹Sementes Brejeiro, Cx. Postal 11, CEP 14620-000, Orlandia, SP. ²CTPA Ltda., Cx. Postal 533, CEP 74001-970, Goiânia, GO. ³AGENCIARURAL, Cx. Postal 331, CEP 74610-06, Goiânia, GO. ⁴Embrapa Soja, Cx. Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR. ⁵Embrapa Cerrados, Cx. Postal 08223, CEP 73301-970, Planaltina, DF.

A cultivar EMGOPA-315 é resultado do cruzamento Dourados-2*2 x (Amambai *2 x Ocepar 9 –SS 1) realizado pela Embrapa Soja, em Londrina-PR. A população segregante (F4) foi conduzida pela EMGOPA em 1988, na Estação Experimental de Goiânia em Goiás, pelo método genealógico modificado, dando origem à linhagem GO90-48095. Após ter passado por teste de competição preliminar P1, P2 e P3, participou da rede de Ensaios de Competição Final nos anos de 1998 a 2000. Entre as principais características, destacam-se a resistência ao cancro da haste, à mancha “olho-de-rã” e à pústula bacteriana, além de apresentar alta tolerância ao Complexo de Doenças de Final de Ciclo. Possui flor branca, pubescência marrom, hipocótilo verde, hilo preto e hábito de crescimento determi-